

NEABI Campus Itaperuna: trajetória de um movimento coletivo e territorializado

Giovanna Ribeiro da Silva¹ ; Rogério Ribeiro Fernandes² .

1 Estudante do curso Técnico em Administração do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna;

2 Docente do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna.

rgiovanna0923@gmail.com; rr.fernandes@iff.edu.br

TIPO DE PROJETO: () PESQUISA (X) EXTENSÃO

Resumo

Com dez anos de atuação, o NEABI do *Campus* Itaperuna se consolidou como espaço de resistência e afirmação de história e cultura afro-brasileira, além de valorização da cultura dos povos originários. O projeto tem como objetivo promover a articulação das comunidades internas e externas do *campus* em torno de questões étnico-raciais com perspectiva territorializada, visando a superação das desigualdades na região Noroeste Fluminense. As iniciativas desenvolvidas são: rodas de conversas, debates, cineclubes e palestras, incorporação de novos membros, levantamento sobre a trajetória do NEABI e a presença de afrodescendentes e povos originários na história da nossa região, além de reforçar parceria com MOABI (Movimento AfroBrasileiro de Itaperuna) e estabelecer conexões com outros NEABIs. Um dos destaques do projeto é a organização do evento Novembro Negro que promove a construção da consciência crítica através de atividades dinâmicas como: apresentações culturais, oficinas, debates e palestras. Os benefícios à sociedade são significativos: para a comunidade interna, o projeto promove trabalho de conscientização sobre relações étnico raciais; para a comunidade externa, tem-se consolidado parcerias e ações abertas ao público externo. O projeto já está em andamento com a preparação de um Novembro Negro comemorativo dos dez anos do NEABI Itaperuna.

Palavras-Chave: Relações Étnico Raciais. Conscientização. Coletividade. Identidade; Território.

Instituição de fomento: IFFluminense.